

DENTRE OS PROBLEMAS DA JUVENTUDE

Autor: Shaikh Muhmmad Ibn
Uthaymeen

Traduzido por: Safir Abdulai Abdala
Abudo



NAMPULA – MOZAMBIQUE

**Dentre os
Problemas da
Juventude**

Dentre os Problemas da Juventude

Autor:

Shaikh Muhammad Bin Sualih Bin
Muhammad Al-Uthaymeen رحمه الله

Traduzido por:

Safir Abdulai Abdala Abudo

Revisado por:

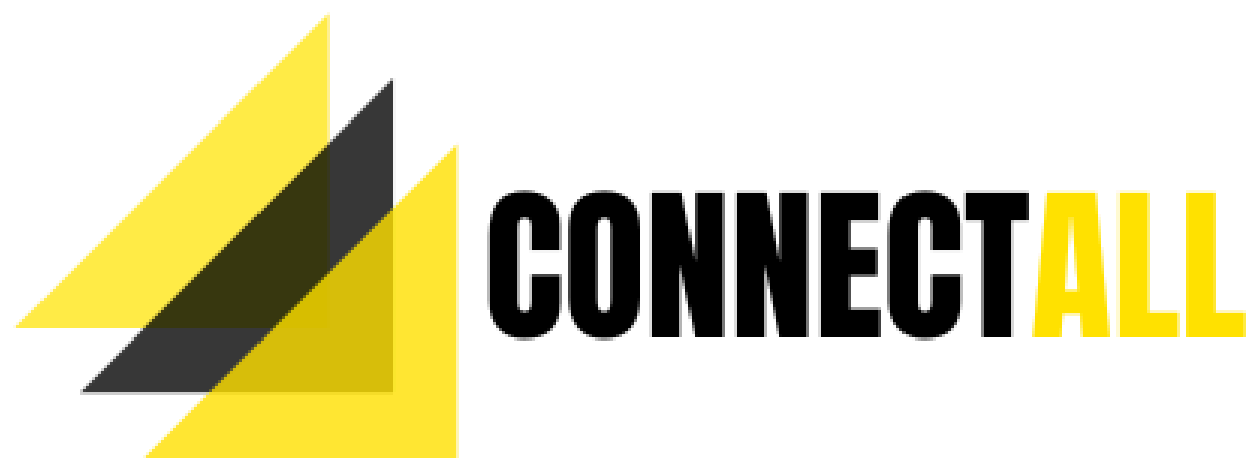
Shaikh
Adamo Ehizale

Shaikh
Nagihe Mussa

Impressão e Publicação:



Al-Madinah Al-Munawwarah Março de
2024 / 08 de Ramadhan 1445



Ficha Técnica

Título: Dentre os Problemas da Juventude

Autor: Shaikh Muhammad Sualeh Al-Uthaymeen^{*}

Tradutor: Safir Abdulai Abdala Abudo^{**}

Fiabilidade de Tradução: Shaikh Nagihe Mussa

Revisão Linguística: Shaikh Adamo Ehizale

Idioma Original: Árabe

Idioma da Tradução: Português

Ano de Publicação: 2025

Número de Páginas: 54

Formato: 1240 px × 1748 px

Gênero: Religioso

Publicação: CONECT ALL

Copyrights Copyrights

Todos os direitos autorais reservados à Connect All - Mozambique

* Tradutor oficial ajuramentado Português/Árabe e vice versa, licenciado em Fundamentos de Religião e Dawah pela Universidade Islâmica de Madinah, Arábia Saudita.

** Licenciado em Língua Portuguesa pela Universidade Rovuma, Delegação de Nampula.

Notas do tradutor

Louvado seja ALLAH, louvor após louvor; e gratidão a Ele de forma contínua e sucessiva. Testemunho que não há divindade além de ALLAH, o Único, sem parceiro algum, digno de adoração. E testemunho que Muhammad é, verdadeiramente, Seu servo e Mensageiro. Que a paz e as bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, sua família, seus companheiros e todos os que seguirem sua orientação até o Dia do Juízo Final.

Este livro, “Dentre os Problemas da Juventude”, de Shaikh Ibn Uthaymin, trata de questões essenciais enfrentadas pelos jovens na sociedade contemporânea, oferecendo conselhos e orientações à luz dos ensinamentos islâmicos. A tradução foi realizada com o intuito de tornar este conteúdo acessível ao público de língua portuguesa, preservando a clareza e profundidade do texto original.

Como jovem, sinto de perto os desafios e dificuldades que a juventude enfrenta no seu dia a dia. Essa vivência despertou em mim a preocupação e a

responsabilidade de contribuir para que os jovens encontrem um caminho guiado pelos princípios do Islam. Assim, este trabalho não é apenas uma tradução, mas também um esforço pessoal para auxiliar a juventude a refletir, compreender e buscar soluções para os problemas que nos cercam, à luz da orientação divina.

Que esta obra seja útil, que traga benefício real e que seja uma fonte de orientação para os jovens.

Ó ALLAH, guia a juventude muçulmana, purifica seus corações, ilumina suas mentes e concede-lhes firmeza na Tua religião. Faça deles motivo de orgulho para o Islam e causa de bem para a sociedade. Aceita este esforço com sinceridade e torna-o um tesouro no Dia em que nada aproveitará senão a fé sincera e as boas ações. Amín.

Safir Abdulai Abdala Abudo

Al-Madinah An-Nabawiyya

14 de Janeiro de 2025

14 de Rajab 1446

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Todos os louvores pertencem a ALLAH, louvamo-Lo, buscamos Sua ajuda, pedimos Seu perdão e nos arrependemos a Ele. Buscamos refúgio em ALLAH contra a maldade de nossas almas e as de nossas más ações. Aquele a quem ALLAH guia, ninguém pode desviar, e a quem Ele desvia, ninguém pode guiar. Testemnuho que não há divindade (digna de adoração) além de ALLAH, Único, sem parceiro, e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Que a paz e as bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, sua família, seus companheiros e todos aqueles que os seguem com bondade.

É um prazer para mim apresentar aos meus irmãos um dos problemas mais importantes, não apenas na sociedade islâmica, mas em todas as sociedades, que é o problema da juventude nesta época. Pois, a juventude enfrenta, em seus corações, problemas intelectuais e psicológicos que, às vezes, os deixam angustiados com a vida, tentando com todos os esforços se livrar dessa ansiedade e dissipar essa preocupação. E isso não será alcançado por eles senão

através do Islam e da moral, que são a base da sociedade, e a chave para a retidão tanto neste mundo quanto na vida após a morte. Com eles, as bênçãos e as virtudes se estabelecem, enquanto as corrupções e os males desaparecem.

A terra só é próspera através de seus habitantes, e o Islam só se mantém através de seus praticantes. Sempre que eles o praticam, ALLAH os concederá vitória, independentemente dos seus inimigos. ALLAH, o Altíssimo, disse: «Ó crentes! Se ajudardes (pela causa de) ALLAH, ajudar-vos-á (em vossos assuntos) e tornará mais firme os vossos passos  E os descrentes, para eles há destruição e (ALLAH) fará perder suas (boas) ações».⁽¹⁾

Se o Islam não se mantém senão por seus praticantes, então cabe a nós, os seguidores do Islam e portadores de sua bandeira, que primeiro possamos endireitar a nós mesmos; para que sejamos dignos de liderança e orientação, e merecedores da ajuda e da orientação de ALLAH. Devemos aprender do Livro de ALLAH, o Altíssimo, e da Sunnah de Seu Mensageiro, Muhammad ﷺ, aquilo que nos capacita a dizer, a

agir, a orientar e a chamar ao Islam. Devemos empunhar a espada cortante e a luz clara para todo aquele que busca a verdade contra todo aquele que deseja a falsidade. Então, devemos aplicar o que aprendemos disso de forma prática, fundamentada na fé, certeza, sinceridade e seguindo o exemplo do Profeta. E não devemos nos limitar apenas às palavras; pois, se as palavras não forem acompanhadas de ações, elas não ultrapassarão o ar que as transporta e terão apenas o efeito contrário.

«Ó crentes! Porquê dizeis o que não fazeis? ﴿﴾ É grandemente repugnante perante ALLAH que digas o que não fazeis.»⁽²⁾

E é mais adequado para nós, começarmos desde o princípio e refletirmos sobre a nossa juventude, relativamente ao que ela tem em termos de idéias e ações, para que possamos desenvolver o que é bom e corrigir o que está corrompido. Pois, a juventude de hoje constitui os homens do amanhã e a base sobre a qual o futuro da nação será construído. Por isso, os textos sagrados incentivam a cuidar bem dela e

orientá-la para o que é bom e justo. Se a juventude se. Se a juventude se orientar, sendo a base da nação, e a sua orientação estiver fundamentada em pilares sólidos de religião e moral, então a nação terá um futuro brilhante, e nossos idosos terão sucessores justos, se ALLAH quiser.



Um olhar sobre a juventude

Se lançarmos uma visão analítica para a questão da juventude, podemos afirmar, de modo geral, que ela divide-se em três grupos: *juventude orientada, juventude desviada e juventude desnorteada*.

- **Quanto à juventude orientada**

É a juventude crente, em todos os sentidos que esta palavra pode englobar. É crente em sua religião, uma crença de amor para com ela, convicta e satisfeita com ela, considera apegar-se a ela como um triunfo e privar-se dela como uma evidente desgraça.

Juventude que adora a ALLAH com sincera e exclusiva devoção, somente a Ele, sem associar-Lhe parceiro algum.

Juventude que segue o seu Mensageiro Muhammad ﷺ, nas suas palavras e nas suas ações, na obediência e na abstinência (no que concerne aos mandamentos da sua religião), porque ela crê que ele é o mensageiro de ALLAH e que ele é o líder que deve ser seguido.

Juventude que observa a oração da forma mais perfeita que ela pode, porque ela crê nos benefícios que existem na prática da oração e nas vantagens

religiosas e assim como mundanas, de forma individual e coletiva, e nas consequências terríveis que resultam de sua negligência, tanto para a individualidade e assim como para a coletividade.

Juventude que paga zakat (caridade obrigatória) aos devidos destinatários de forma completa e sem redução, porque ela acredita no propósito deste acto em satisfazer a necessidade do Islam e dos muçulmanos, o que implica que este seja um dos cinco pilares do Islam.

Juventude que jejua o mês de Ramadhan e priva-se dos seus desejos e prazeres, quer no verão quer no inverno, porque ela acredita que isso é para a satisfação de ALLAH, portanto, prioriza o que deixa o seu Senhor satisfeito em detrimento aos anseios da sua alma.

Juventude que observa a obrigação de peregrinação à casa sagrada de ALLAH, porque ela ama ALLAH, ama a Sua casa e anseia chegar aos locais da Sua misericórdia e perdão, e ama compartilhar com os seus irmãos muçulmanos que chegam naqueles locais.

Juventude que crê em ALLAH, seu Criador e Criador

dos céus e da terra, porque ela observa os sinais de ALLAH, Glorificado seja, o que não deixa espaço para dúvidas ou indecisões acerca da existência de ALLAH. Portanto, observa neste vasto e maravilhoso universo, na sua estrutura e no seu funcionamento o que indica, de forma conclusiva, a existência do seu Inventor, do Seu completo poder e da Sua profunda prudência, porque este universo não pode existir por si mesmo, nem pode ter surgido por mera coincidência, pois antes de existir, era inexistente — e o que é inexistente não pode, por si só, tornar-se existente, justamente porque não existe. Assim, não é razoável afirmar que tenha surgido ao acaso porque ele possui um sistema harmónico maravilhoso que não muda e não diverge com o método que ALLAH determinou para que ele seguisse, disse ALLAH, o Altíssimo: «Mas jamais encontrarás alteração alguma no método de ALLAH, e jamais encontrarás mudança alguma no método de ALLAH»⁽³⁾ e disse Todo-Poderoso: «Não verás desproporção alguma na criação da parte do Clemente! Retorna então o olhar (para o céu):

porventura vês alguma brecha? ﴿﴾ Depois, retorna o olhar repetidas vezes: voltará para ti o olhar, embaraçado e cansado (por não encontrar defeito)». ⁽⁴⁾

Se este universo está sob um sistema harmônico maravilhoso, torna-se impossível que a sua existência seja por coincidência, porque o que existiu por coincidência, o seu funcionamento também será por coincidência (sem congruência), estará sujeito a mudanças e desordem a qualquer momento.

Juventude que crê nos anjos de ALLAH, porque ALLAH informou acerca deles no Seu Livro e o Seu Mensageiro ﷺ também informou acerca deles na sua Sunnat.

No Livro e na Sunnah encontram-se algumas das Suas características, formas de adoração e práticas, através das quais se promove o bem-estar da criatura — o que indica de forma clara e inequívoca a Sua existência real.

Juventude que crê nos livros de ALLAH que enviou-os para os Seus mensageiros como orientação para a

4 - Alcorão, 67:3-4

senda recta, pois, o raciocínio humano não consegue alcançar os detalhes dos benefícios das adorações e transações (compromisso social).

Juventude que crê nos profetas e mensageiros de ALLAH, aqueles que Ele os enviou para a criação (Homens e Génios), a fim de chamá-la para o bem, ordenando-a a prática do bem e proibindo-a a prática do mal, para que a humanidade não tivesse argumento algum perante ALLAH depois do envio dos mensageiros. E o primeiro dos mensageiros foi Núh e o último deles Muhammad - que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre todos eles.

Juventude que crê no último dia (dia do juízo final), dia esse, em que as pessoas serão ressuscitadas vivas depois de mortas para que sejam recompensadas por suas práticas (as boas e assim como as más), disse o Altíssimo: **«Então, quem tiver praticado algum bem (até mesmo) equivalente a um átomo, vê-lo-á;  E quem tiver praticado algum mal (até mesmo) equivalente a um átomo, vê-lo-á»**.⁽⁵⁾ Pois, esse é o resultado de toda a vida. Senão, qual seria o sentido

5 - Alcorão, 99: 7-8

da vida ⁽⁶⁾ e qual seria a sua prudência se não existisse para a criatura um dia em que o benfeitor será recompensado pela sua benfeitoria e o malfeitor pela sua malfeitoria?

Juventude que acredita no destino, o bem e o mal. Acredita que tudo acontece pelo decreto de ALLAH e pela Sua predestinação tendo fé nas causas e efeitos (das ações) e que a felicidade tem causas e a infelicidade também.

Juventude que se compromete com a sinceridade para com ALLAH, o Seu Livro, o Seu Mensageiro, os líderes dos Muçulmanos e os muçulmanos no geral. Levando isso em conta, esta juventude trata os muçulmanos com franqueza e clareza, tal como ela gostaria que eles a tratassem. Em vista disso, não há traição, não há trapaça, não há distorção e não há ocultação (em sua convivência, tanto para os assuntos religiosos e assim como os sociais).

Juventude que convida para ALLAH com perspicácia e discernimento de acordo com a metodologia

6 - Ou seja, a lógica e o sentido real da vida reside na ressurreição para a atribuição das recompensas

esclarecida por ALLAH no Seu livro quando diz, o Glorificado: **«Convida para o caminho de teu Senhor, com prudência e bela exortação (i.e. conselhos), e discute com eles numa forma que seja a melhor...»**⁽⁷⁾

Juventude que ordena o bem e proíbe o mal porque ela acredita que há nisso felicidade para as sociedades e para a nação, diz o Altíssimo: **«(Ó muçulmanos! Agora) sois a melhor nação trazida para a humanidade ordenais o bem, proibis o mal e credes em ALLAH...»**⁽⁸⁾

Juventude que se esforça na mudança do mal de acordo com o que consta do Mensageiro de ALLAH ﷺ: **«Quem de vós vir um mal que o mude (impeça) com a sua mão, se não puder então com a sua língua e se não puder, então com o seu coração.»**⁽⁹⁾

Juventude que fala a verdade e aceita a verdade porque a verdade orienta para a bondade e a bondade orienta para o paraíso, e a pessoa estará sempre falando e procurando a verdade até que seja escrita

7 - Alcorão, 16:125

8 - Alcorão, 3:110

9 - Relatado por Muslim

a diante de ALLAH como veraz.

Juventude que ama o bem para os muçulmanos no geral, porque ela crê nas palavras do Profeta ﷺ: **«Nenhum de vós será (verdadeiramente) crente até que ame para o seu irmão o que ama para si mesmo.»**⁽¹⁰⁾

Juventude que sente (e carrega consigo) a responsabilidade diante de ALLAH, diante do seu povo e diante de sua nação, esforça-se, portanto, continuamente naquilo que traz benefícios para a religião, para o seu povo e para a sua comunidade, mantendo-se afastada do egoísmo e considerando os seus próprios interesses em harmonia com os interesses dos outros.

Juventude que combate por ALLAH, com a ajuda de ALLAH e em nome de ALLAH; Combate por ALLAH com a sinceridade para Ele, sem ostentação ou busca de fama; e combate com a ajuda de ALLAH pedindo a Ele auxílio sem auto admiração e sem confiar no seu poder ou força; e combate em nome de ALLAH na expansão da Sua religião, sem

10 - Relatado por Bukhary

extremismo ou negligência, combate através da sua língua, sua mão e sua riqueza de acordo com o que a necessidade do Islam e dos muçulmanos lhe exige.

Juventude com carácter e religião: possui um carácter puro e firme, e vive a sua religião com um coração sensível e um peito aberto. Tem uma alma generosa, um bom coração, é paciente e tolerante. Contudo, mantém-se firme, não desperdiça oportunidades, e as emoções não sobrepõem a sua razão equilibrada e virtuosa.

Juventude equilibrada e organizada, pratica com prudência e em silêncio, com perfeição e qualidade na prática, não desperdiça qualquer oportunidade em sua vida senão que usa-a no que é benéfico para si e para a sua comunidade. Contudo, essa juventude preserva a sua religião, o seu carácter e o seu comportamento, mantendo-se bem distante de tudo aquilo que possa comprometer esses valores — como a descrença, o ateísmo, a perversidade, a desobediência, o mau carácter e o trato. Este tipo de juventude é o orgulho da nação, símbolo de vida,

felicidade e religiosidade. É a juventude na qual se depositam as esperanças em ALLAH para que corrija o que se corrompeu das situações do Islam e dos muçulmanos, e ilumine o caminho para os que trilham. É esta juventude que alcançará a verdadeira felicidade, tanto neste mundo como na vida futura.



A juventude aqui descrita é marcada por uma crença convicta na unicidade de ALLAH, na profecia de Muhammad ﷺ, e nos pilares fundamentais do Islam, tais como a oração, a zakat, o jejum do mês de Ramadhan e a peregrinação à Casa Sagrada. Além disso, evidencia-se uma forte adesão aos pilares da fé islâmica — como a crença nos anjos, nos livros revelados, nos profetas, no Dia do Juízo e na predestinação divina. A juventude aqui descrita é também proactiva no campo social e comunitário: convida para o bem, proíbe o mal, aconselha com sabedoria e empenha-se na reforma moral da sociedade segundo os princípios islâmicos. É, por isso, vista como símbolo de esperança e instrumento de mudança. Nela reside a possibilidade de regeneração do Islam e da dignidade dos muçulmanos, e por meio dela se deseja que ALLAH ilumine os caminhos da retidão e da verdade.

- **Quanto ao segundo grupo de juventude**

É uma juventude desviada em sua crença, imprudente em seu comportamento, iludida consigo mesma, mergulhada em vícios, não aceita a verdade vinda de outros, não se abstém da falsidade em si mesma, egoísta em suas ações, como se ela tivesse sido criada para o mundo e o mundo tivesse sido criado para ela unicamente. Juventude renitente, não se suaviza com a verdade e nem se aparta da falsidade.

Juventude que não se importa com o que negligência dos direitos de ALLAH e nem dos direitos dos seres humanos.

Juventude confusa, desequilibrada em seu pensamento, em seu comportamento e em todas as suas ações.

Juventude que auto admira a sua opinião como se a verdade corresse por sua língua, ela se considera protegida de erros, quanto ao outro está sujeito à erros e desvios sempre que estiver contrariando a sua opinião.

Juventude desviada da senda recta em sua religião, desviada das tradições sociais em seu comportamento.

Contudo, as más acções lhe foram embelezadas, tal que as vê como boas. Ela é dentre as maiores perdedoras das acções, aquelas cujos esforços na vida mundana se perderam, enquanto ela julgava que faziam boa obra.

Ela se torna uma desgraça para si mesma e um desastre para a sua sociedade. Arrasta a sua nação para os níveis mais baixos (da degradação moral e social), erguendo barreiras entre a comunidade e os valores da honra e da dignidade. Representa uma espécie de bactéria e um ambiente letal de difícil tratamento — salvo pela vontade de ALLAH, pois ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.

Juventude desviada da senda recta em sua religião, desviada das tradições sociais em seu comportamento. Ela é dentre as maiores perdedoras das acções, aquelas cujos esforços na vida mundana se perderam, enquanto ela julgava que faziam boa obra.

Ela se torna uma desgraça para si mesma e um desastre para a sua sociedade. Arrasta a sua nação para os níveis mais baixos (da degradação moral e

Ela se torna uma desgraça para si mesma e um desastre para a sua sociedade. Arrasta a sua nação para os níveis mais baixos (da degradação moral e social), erguendo barreiras entre a comunidade e os valores da honra e da dignidade. Representa uma espécie de bactéria e um ambiente letal de difícil tratamento — salvo pela vontade de ALLAH, pois ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.



Em suma, esta juventude é caracterizada por uma crise de crença e de valores. Trata-se de um grupo que rejeita a verdade, recusa a orientação e se entrega à imitação cega de comportamentos sociais nocivos, resultando num afastamento progressivo da senda reta. A natureza desta juventude é, ainda, marcada pela confusão e pelo desequilíbrio. O seu pensamento, o seu comportamento e as suas ações carecem de coerência e de base ética. Esta juventude é descrita como um fator de fragmentação comunitária, elevando barreiras entre a sociedade e os seus princípios fundacionais de honra, dignidade e coesão. Não respeita os direitos de ALLAH nem os direitos dos outros seres humanos, tornando-se, assim, uma fonte de desordem moral e instabilidade ética. A sua influência é degenerativa: não apenas se perde, mas arrasta consigo outros para os mesmos abismos espirituais.

Ela idolatra a própria opinião, considerando-se imune ao erro, enquanto desacredita e desvaloriza qualquer ponto de vista divergente — um traço que revela um ego inflamado e uma recusa em submeter-se a princípios superiores de verdade e justiça.

A regeneração desta juventude está além das capacidades humanas comuns e só poderá ocorrer se ALLAH, na Sua misericórdia e poder absolutos, quiser reformá-la.

Este retrato do segundo grupo de juventude serve como advertência clara e didática. Ao contrapor este perfil ao da juventude virtuosa, o autor não apenas estabelece uma análise crítica da realidade social contemporânea, mas também propõe um modelo ideal de juventude comprometida com os valores do Islam, capaz de guiar e edificar a sociedade em tempos de crise moral.

- **Quanto ao terceiro grupo de juventude**

É a juventude desnorteada, indecisa diante dos diferentes caminhos. Conhece a verdade e se tranquiliza com ela, vive em uma sociedade conservada, no entanto as portas do mal se abriram para ela de todos os cantos: dúvidas na crença, distorção no comportamento, perversidade na ação, abandono do bem, cercado de tradições e correntes ideológicas falsas e diversificadas. Ele se encontra diante de uma confusão intelectual e emocional.

Detém-se diante dessas correntes, permanece perplexo, sem saber se a verdade está nas ideologias, princípios e seitas emergentes ou naquilo que os seus antepassados e a sua sociedade conservadora (seguiram e preservaram ao longo do tempo)?

Ela torna-se indecisa, preocupada, as vezes prefere esta, as vezes aquela, de acordo com a força das correntes que o cercam.

Este tipo de juventude se assemelha mais com alguém pessimista em sua vida, ela precisa de um atrativo forte que a conduzirá para a cerca da verdade e o caminho do bem, e quão fácil isso se torna quando

ALLAH proporciona para ela um pregador do bem que possui prudência, conhecimento e boa intenção! Esse tipo é frequente em jovens que adquiriram algumas culturas islâmicas, no entanto estudaram muitas outras ciências mundanas que contradizem a religião na realidade ou no pensamento deles e assim ficaram confusos diante das duas culturas. Contudo, é possível livrar-se dessa dúvida se concentrando na cultura islâmica e aprendendo-a a partir da sua fonte principal: o Livro e a Sunnat diante dos conhecedores sinceros e isso não é difícil para eles.



Em suma, o retrato ao terceiro grupo de juventude representa uma categoria marcada essencialmente pela confusão, hesitação e vulnerabilidade ideológica. Trata-se de jovens que, embora reconheçam a verdade e encontrem nela alguma tranquilidade interior, vivem num contexto de exposição intensa e constante a influências contraditórias, tanto no plano do pensamento como do comportamento. = Estes jovens estão inseridos numa sociedade conservadora, herdeira de tradições e valores firmes, mas confrontam-se com pressões modernas multifacetadas: ideologias importadas, correntes culturais seculares, dúvidas religiosas, distorções comportamentais e apelos à imitação de padrões alheios ao referencial islâmico. Esta exposição prolongada gera um estado de paralisia espiritual e intelectual: hesitam entre o legado dos seus antepassados e as novas propostas que lhes são apresentadas com sedutora eloquência, porém frágeis em fundamento.

Este tipo de juventude é recuperável, desde que encontre orientação adequada — ou seja, um educador ou pregador que reúna prudência, conhecimento genuíno e boa intenção. A chave para a superação das dúvidas está, segundo o autor, na reconexão com as fontes primárias da fé islâmica: o Alcorão e a Sunnah, tal como ensinados pelos sábios sinceros e bem fundamentados. Tal processo não é considerado inalcançável, mas exige disciplina, dedicação e orientação correta.

= Uma atenção especial a um fenómeno relevante nos contextos educativos contemporâneos: muitos jovens, apesar de terem uma base islâmica, estudaram áreas do conhecimento moderno (ciências humanas, filosofia, sociologia, etc.) que, do seu ponto de vista, colidem com os fundamentos da religião. Isso contribui para um conflito interno entre duas matrizes culturais. A proposta não é a rejeição do saber moderno, mas a reorganização da hierarquia do conhecimento, colocando a revelação no seu lugar central e permitindo que o jovem reestruture a sua visão do mundo com lucidez e segurança.

Este perfil de juventude, frequentemente encontrado em contextos académicos e urbanos, é talvez o mais emblemático dos desafios contemporâneos. Ele exige um esforço renovado de orientação religiosa, intelectual e emocional, centrado na sabedoria, paciência e profundo conhecimento das realidades vividas pelas novas gerações.

Desvios e Problemas da Juventude

As razões para os desvios e problemas da juventude são muitas e variadas, pois, o ser humano, na fase da juventude, está em um estágio significativo de desenvolvimento físico, intelectual e mental porque esta é uma fase de crescimento, onde ocorrem rápidas transformações e mudanças. Portanto, é essencial, nesta fase, proporcionar meios para o autocontrole e a contenção dos impulsos e uma liderança sábia que os guie ao caminho correto.

E as principais causas do desvio são as seguintes:

1. O tempo livre

O tempo livre é uma doença mortal para o pensamento, a mente e as energias físicas, pois, a alma necessita de movimento e actividade. Quando está desocupada disso, o pensamento se torna entorpecido, a mente se torna densa, o movimento da alma enfraquece, e os sussurros e os pensamentos ruins tomam conta do coração. Isso pode levar a desejos ruins e perversos como uma forma de aliviar a pressão causada pelo tempo livre.

como uma forma de aliviar a pressão causada pelo tempo livre.

E o tratamento para esse problema é que o jovem busque ocupar-se com actividades adequadas a ele, como leitura, comércio, escrita ou outras tarefas que sirvam de barreira entre ele e o tempo livre. Isso o ajudará a ser um membro saudável e activo em sua sociedade, beneficiando a si mesmo e aos outros.

2. O distanciamento e a falta de conexão entre os jovens e os mais velhos, tanto de suas famílias quanto de outros

Observamos que alguns idosos, ao presenciarem o desvio dos jovens, sentem-se confusos e incapazes de corrigi-los, perdendo a esperança em sua retidão. Como resultado, passam a sentir aversão por esses jovens e se afastam deles, deixando de se importar com suas condições, se estão guiados ou desviados, tanto que chegam a generalizar essa visão negativa para os jovens no geral, desenvolvendo um bloqueio psicológico contra eles. Essa situação leva à desintegração da coesão da sociedade, com jovens e

olhando uns para os outros com desprezo e desrespeito. Este é um dos maiores perigos que ameaçam a sociedade.

E o tratamento para esse problema é que tanto os jovens quanto os mais velhos se esforcem para eliminar esse distanciamento e essa falta de conexão entre eles. Todos devem acreditar que a sociedade, composta por jovens e idosos, é como um único corpo: se um membro se corrompe, isso afeta o todo.

Assim como os mais velhos precisam sentir a responsabilidade que recai sobre os seus ombros em relação aos jovens e afastar de seus corações o desespero quanto à possibilidade de retidão dos jovens, pois ALLAH é capaz de tudo, e quantos desviados já foram guiados por Ele, tornando-se faróis de orientação e pregadores do bem.

Por sua vez, os jovens devem nutrir respeito e consideração pelos mais velhos, valorizando suas opiniões e aceitando suas orientações, pois eles adquiriram, através de experiências e sabedoria de vida que os jovens ainda não adquiriram. Quando a sabedoria dos mais velhos se une à força dos jovens, a

sociedade alcança sua felicidade, com a permissão de ALLAH.

3. Relacionar-se e estar na companhia de pessoas desviadas

Esta é uma das causas mais significativas do desvio dos jovens, pois, isso tem grande impacto em sua mente, pensamento e comportamento. Por isso, o Profeta Muhammad ﷺ disse: **"A pessoa estará na religião do seu amigo íntimo, então, veja bem com quem se associa."**

Ele também disse: **"O exemplo de um mau companheiro é como o de um ferreiro: ou ele queimará suas roupas, ou você sentirá um cheiro desagradável vindo dele."**

E o tratamento para isso é: que o jovem escolha como companheiros aqueles que possuem bondade, retidão e sabedoria, para que possa se beneficiar de suas qualidades. Ele deve avaliar as pessoas antes de se associar a elas, investigando suas condições e reputação. Se forem de caráter nobre, religião correta e boa reputação, então são a companhia desejada e o tesouro valioso, que se apegue firme-

mente a eles. Caso contrário, é seu dever ser cauteloso, evitá-los e não se deixar enganar por palavras doces e aparências atraentes, pois isso é um engano e manipulação usada por pessoas mal-intencionadas para atrair os ingênuos para que possa aumentar seu grupo e mascarar seus próprios defeitos e corrupção. E quão belo é o dito do poeta:

*Certifica-te dos homens se desejares sua irmandade,
Examina seus assuntos e observa com atenção.*

*E se encontrares alguém dotado de prudência e piedade,
Agarra-te a ele com ambas as mãos com alegria e firmeza.*

4. A leitura de livros destrutivos, como panfletos, jornais, revistas e outros

Isso leva o indivíduo a duvidar da sua religião e crença, arrastando-o ao abismo da decadência moral, resultando em descrença e imoralidade, especialmente se o jovem não possuir uma base sólida de cultura religiosa profunda e pensamento crítico com o qual tornar-se-á capaz de distinguir entre o certo e o errado, entre o que é benéfico e o que é prejudicial.

A leitura desses livros pode transformar completa-

mente o jovem, pois eles encontram um terreno fértil na sua mente e pensamento, desprovido de barreiras, fortalecendo suas raízes e tornando-se um reflexo em sua mente e vida.

O tratamento para esse problema é que o jovem se distancie da leitura de tais livros e se dedique à outros (livros) que plantem em seu coração o amor a ALLAH e ao Seu Mensageiro ﷺ, e que fortaleçam a fé e promovam as boas ações, e que tenha paciência nesse processo, pois, a alma resistirá fortemente, insistindo em voltar ao que tinha habituado antes. Sentirá tédio e frustração ao ler outros livros benéficos, assim como quem luta contra si mesmo para obedecer a ALLAH, enquanto sua alma insiste em buscar distrações e falsidades.

E entre os livros mais benéficos estão: o Livro de ALLAH (o Alcorão), e o que os estudiosos escreveram sobre ele a partir da interpretação correta baseada nas narrações autênticas (Tafseer bi-l-ma'thur) e nas explicações racionais claras. Da mesma forma, a Sunnah do Mensageiro de ALLAH ﷺ.

Além disso, os escritos dos estudiosos que derivam dessas duas fontes ou que demonstram compreensão profunda delas.

5. A suposição de alguns jovens que o Islam é uma restrição às liberdades e uma repressão às energias⁽¹⁰⁾

Eles se afastam do Islam, considerando-o uma religião retrógrada que leva seus seguidores para trás, impedindo-os de alcançar o progresso e o desenvolvimento.

O tratamento para esse problema é revelar a verdadeira essência do Islam para esses jovens, que desconhecem sua realidade devido a uma percepção equivocada, falta de conhecimento ou ambos.

E quem tem uma boca amarga e doente,

*Sente o sabor amargo até mesmo na água pura.**

O Islam não é uma restrição às liberdades, mas sim

10 - Essa visão equivale a uma compreensão superficial e distorcida dos ensinamentos islâmicos, que na verdade promovem equilíbrio, liberdade responsável e aproveitamento positivo das capacidades humanas, desde que alinhados com princípios éticos e valores elevados. O Islam, longe de ser uma restrição, é um sistema de vida que combina liberdade com responsabilidade e guia para o progresso baseado em valores éticos e espirituais. Portanto, o problema não está na mensagem do Islam, mas na forma como é percebida por aqueles que interpretam incorretamente.

* “ou seja, o problema não está na religião em si, mas na forma como ela é percebida por aqueles que a julgam sem conhecê-la devidamente.” Nota do Shaikh Nagihe.

uma forma de organizá-las e direcioná-las de maneira correta, para evitar que a liberdade de uma pessoa entre em conflito com a de outras como acontece quando a liberdade é concedida sem limites, pois quem busca liberdade absoluta, sem qualquer restrição, inevitavelmente exerce essa liberdade às custas da dos outros, resultando em um choque entre as liberdades, espalhando a desordem e causando a corrupção.⁽¹¹⁾ Por isso, ALLAH denominou as normas religiosas de "limites" (hudud). Quando a norma envolve uma proibição, Ele diz: **«Esses são os limites de ALLAH, não vos aproximeis deles.»**⁽¹²⁾

E quando a norma envolve uma obrigação, Ele diz: **«Esses são os limites de ALLAH, não os ultrapasseis.»**⁽¹³⁾

E existe uma diferença entre a restrição que alguns acreditam existir e a orientação e organização que ALLAH, o Sábio e o Conhecedor, estabeleceu para

11 - O Islam, portanto, estabelece um equilíbrio, permitindo a liberdade dentro de um quadro ético e social que preserva os direitos de todos, garantindo harmonia e justiça na sociedade.

12 - Alcorão, 2:187

13 - Alcorão, 2: 229

Seus servos.⁽¹⁴⁾ Portanto, em princípio esse problema não deveria existir, pois, a organização é uma realidade presente em todos os aspectos da vida e do universo. O ser humano, por sua natureza, está sujeito a essa organização real e necessária.

Ele está sujeito ao domínio da fome e da sede, e ao sistema de alimentação e hidratação, por isso ele se vê obrigado a regular a quantidade, a qualidade e o tipo de comida e bebida que consome, a fim de manter sua saúde e bem-estar físico.

Ele também está sujeito ao seu sistema social, aderindo aos costumes de seu país em termos de moradia, vestimenta e deslocamento; Por exemplo, ele segue o formato e o tipo de vestimenta, a estrutura e o tipo de casa, e as regras de tráfego e trânsito. Se não se submeter a isso, será considerado um desajustado, merecendo o que é destinado aos que se desviam das normas e do que é comum. Portanto,

14 - Enquanto a restrição é entendida como uma limitação sem propósito, a orientação divina é uma direção sábia e precisa que visa o bem-estar do indivíduo = e da sociedade. O Islam não impõe limitações sem sentido, mas organiza as liberdades de maneira que preserve os direitos de todos, promova o equilíbrio e impeça o caos, garantindo harmonia e justiça para toda a humanidade.

toda a vida está sujeita a limites específicos para que as coisas ocorram com o propósito desejado. Se adesão às normas sociais, por exemplo, é algo imprescindível para o bem-estar da sociedade e para evitar a desordem, e nenhum cidadão se revolta contra isso, então a submissão às normas da legislação islâmica também é essencial para o bem-estar da nação.

Como, então, alguns podem se ressentir disso e considerá-las uma restrição às liberdades? Isso é apenas uma falsa acusação evidente e um pensamento infundado e pecaminoso.

O Islam também não é uma repressão das energias; ao contrário, é um campo vasto para todas elas: intelectuais, mentais e físicas.

O Islam encoraja o pensamento e a reflexão para que ser humano aprenda, cresça e desenvolva sua mente.

ALLAH, o Altíssimo, diz: **«Diz: Exorto-vos a apenas uma coisa: levantai-vos para ALLAH procurando a verdade, aos pares e individualmente, depois reflectam.»**⁽¹⁵⁾

E também diz: «Diz: Olhai tudo que há nos céus e na terra (e refleti nos Sinais de ALLAH).»⁽¹⁶⁾

O Islam não se limita apenas a encorajar o pensamento e a reflexão, mas também critica aqueles que não raciocinam, não observam e não ponderam. Diz ALLAH, o Altíssimo: «Acaso não olham ao reino dos céus e da terra e tudo que ALLAH criou?»⁽¹⁷⁾

E diz, o Altíssimo: «Acaso não refletem acerca (ou dentro) de si próprios? ALLAH não criou os céus e a terra e tudo que há entre ambos, senão por um objetivo verdadeiro.»⁽¹⁸⁾

E diz, o Altíssimo: «E aquele a quem prolongamos a vida (atingindo a velhice), revertemo-lo na criação. Acaso não raciocinam então?»⁽¹⁹⁾

E a ordem à reflexão e ao pensamento não é senão uma forma de expandir as potencialidades mentais e cognitivas. Então, como podem alguns dizer que é uma repressão das energias?

O Islam permitiu a seus seguidores todas as coisas

16 - Alcorão, 10:101

17- Alcorão, 7:185

18 - Alcorão, 30:8

19 - Alcorão, 36:68

prazerosas que não causam danos ao corpo, à religião ou à mente. Ele permitiu comer e beber de todas as coisas boas: «**Ó vós que credes, comei das coisas boas com que vos agradecemos e agradecei a ALLAH.**»⁽²⁰⁾ «**E comei e bebei, mas não vos excedais, pois Ele não ama os que se excedem.**»⁽²¹⁾

E permitiu todas as vestimentas que estejam de acordo com a sabedoria (divina) e a natureza humana. O Altíssimo disse: «**Ó Filhos de Ádam! De facto, criamos para vós (a matéria-prima e ensinamos a fazer) vestimenta para cobrir vossa nudez e (vos proporcionar) ornamento; mas a vestimenta da piedade, essa é a melhor.**»⁽²²⁾

E disse, o Altíssimo: «**Pergunta: Quem proibiu o adorno que ALLAH produziu para Seus servos e as coisas puras da provisão? Responde: Isso é para os crentes durante a vida mundana (ainda que partilhem com os descrentes, mas ser-lhes-á) exclusivo no Dia da Ressurreição.**»⁽²³⁾

20 - Alcorão, 2:172

21 - Alcorão, 7:31

22 - Alcorão, 7:26

23 - Alcorão, 7:32

E permitiu o prazer conjugal através do casamento legítimo. Diz o Altíssimo: «E, se temeis não ser justos com os orfãos, então, casai com as mulheres que vos agradem: duas, três ou quatro. Porém, se temerdes não ser capazes de agir com equidade, casai com apenas uma.»⁽²⁴⁾

No campo da obtenção do sustento, o Islam não reprimiu as capacidades de seus seguidores, mas permitiu-lhes todas as formas de ganhos justos e provenientes do consentimento mútuo. Diz ALLAH, o Altíssimo: **«E ALLAH permitiu o comércio e proibiu a usura.»⁽²⁵⁾** E diz: **«Ele foi quem vos fez a terra acessível, então percorrei seus caminhos e comei do Seu sustento; e a Ele será o retorno.»⁽²⁶⁾**

E também diz: **«E quando a oração terminar, espalhai-vos pela terra e procurai da graça de ALLAH.»⁽²⁷⁾**

Então, será válido, após tudo isso, alguém pensar ou dizer que o Islam reprime as capacidades humanas?

24 - Alcorão, 4:3

25 - Alcorão, 2:275

26 - Alcorão, 67:15

27 - Alcorão, 62:10

Problemas que surgem no coração dos jovens

O coração morto não é afectado por dúvidas e sussuros contrários à religião, pois, é um coração morto e arruinado. O Shaytán não quer mais nada dele além do que já é. Por isso, foi dito a Ibn Mas'ud ou Ibn Abbas: *"Os judeus dizem que não são perturbados por sussurros durante suas orações, ou seja, não sofrem distrações."* Ele respondeu: **"Disseram a verdade. O que o Shaytán faria com um coração em ruínas?"**

Por outro lado, se o coração estiver vivo e contiver um pouco de fé, o Shaytán o ataca sem trégua ou descanso, lançando sobre ele sussuros que contradizem sua religião, os quais são das maiores causas de destruição, caso o servo de renda a elas.

Chega até a tentar fazê-lo duvidar de seu Senhor, de sua religião e sua crença; e, se encontrar fraqueza e derrota no coração, ele se apodera dele até tirá-lo da religião. Mas se encontrar força e resistência no coração, o shaytán recua derrotado, humilhado e sendo desprezível.

Esses sussurros que o Shaytán lança no coração não prejudicam a pessoa se ela utilizar o remédio indicado pelo Mensageiro de ALLAH ﷺ para lidar com eles.

Segundo Ibn Abbas (que ALLAH esteja satisfeito com ambos), um homem foi ao Profeta ﷺ e disse: "Eu fico pensando em algo, e preferiria ser consumido pela chama do que falar sobre isso." O Profeta ﷺ respondeu: **"Louvado seja ALLAH, que reduziu sua armadilha (ou seja, do Shaytán) a meros sussurros."** (Relatado por Abu Dawud).

Algumas pessoas entre os companheiros vieram e disseram: "Ó Mensageiro de ALLAH, encontramos em nós mesmos certos pensamentos que cada um de nós se sentiria envergonhado preferiríamos falar sobre eles (ou seja, os consideram graves)." O Profeta ﷺ respondeu: **"vocês realmente o encontram (i.e. os pensamentos)?"**. Eles disseram: "Sim." Ele disse: **"Essa é a manifestação clara da fé."** (Relatado por Muslim).

O significado de "manifestação clara da fé" é que esses sussurros repentinos ou passageiros, juntamente com o fato de vocês os rejeitarem e os considerarem

e os considerarem graves, não prejudicam de maneira alguma a fé de vocês. Pelo contrário, são um sinal de que a vossa fé é pura, sem defeitos ou imperfeições.

O Profeta ﷺ disse: «O Shaytán vem a um de vós e diz: “Quem criou isto? Quem criou aquilo?”, até que diz: “Quem criou seu Senhor?”. E quando chegar a esse ponto, que busque refúgio em ALLAH e termine (com esses pensamentos).» (Relatado por Bukhari e Muslim).

Em outra narração: «Que diga: “Eu creio em ALLAH e em Seus Mensageiros.”»

Em um hadith narrado por Abu Dawud, o Profeta ﷺ disse: «Digam: “ALLAH é Único, ALLAH é o Absoluto. Ele não gerou e não foi gerado; e não há algo comparável a Ele. Depois que cuspa levemente à sua esquerda três vezes e que peça refúgio em ALLAH contra o Shaytán amaldiçoado.»

Nesses três ahadith (ditos) os companheiros, que ALLAH esteja satisfeito com eles, descreveram a doença ao profeta ﷺ e ele descreveu para eles o

Nesses três ahadith (ditos) os companheiros, que ALLAH esteja satisfeito com eles, descreveram a doença ao profeta ﷺ e ele descreveu para eles o tratamento em quatro aspectos:

O primeiro: Cessar com esses sussurros, isto é, desviar-se completamente deles e esquecê-los como se não tivessem existido, e se ocupar deles com pensamentos positivos.

O segundo: Pedir refúgio em ALLAH contra eles e o Shaytán amaldiçoado.

O terceiro: dizer "Creio em ALLAH e nos Seus mensageiros".

O quarto: Dizer "ALLAH é o Único, ALLAH é o Absoluto, não gerou e não foi gerado; e não há algo comparável a Ele; e que cuspa levemente à sua esquerda três vezes e diga "Peço refúgio em ALLAH contra o Shaytán amaldiçoado."



Confusão Sobre a Predestinação

Dentre as questões que surgem aos jovens e os deixam confusos diante delas é a questão da predestinação, isso porque a crença na predestinação é um dos pilares da fé que não se completa senão através dela, que consiste em crer que ALLAH, Glorificado seja, conhece tudo que há nos céus e na terra e decretou tudo, assim como disse, Glorificado seja: «Acaso não sabes que ALLAH conhece tudo que há no céu e na terra? Certamente, isso está num Livro (Lawh Al-Mahfuz); certamente, isso (i.e. tal conhecimento) é fácil para ALLAH!»⁽²⁸⁾

O Profeta ﷺ proibiu discussões e debates sobre a predestinação. Na autoria de Abu Hurairah, que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse: o Mensageiro de ALLAH ﷺ veio até nós enquanto discutíamos sobre a predestinação, imediatamente ficou zangado até que o seu rosto ficou vermelho e disse: "É isso que fostes ordenados? ou é por isso que fui enviado para vós? Por certo os que estiveram antes de vós se destruíram quando discutiram sobre este assunto

28 - Alcorão, 22:70

Ordeno-vos que não discutam sobre isso". Relatado por At-Tirmizi.

A discussão e o debate sobre a predestinação podem lançar o indivíduo em labirintos de confusão dos quais dificilmente consegue sair. O caminho seguro consiste em te ocupares com o bem e te esforçares conforme foste ordenado, pois ALLAH concedeu-te razão e discernimento, enviou-te mensageiros e revelou, com eles, livros, disse o Altíssimo: **«para que a humanidade não tivesse argumento perante ALLAH depois do envio dos Mensageiros. E ALLAH é Poderoso, Prudente.»**⁽²⁹⁾

Quando o profeta ﷺ informou aos seus companheiros que não existe alguém senão que já foi escrito o seu lugar no paraíso e no inferno, disseram: "ó Mensageiro de ALLAH! Então não devemos confiar no nosso livro (predestinação) e abandonarmos as ações?" Disse: "Pratiquem (boas ações)! Cada um será facilitado para o que foi criado, quem for dos felizardos será facilitado à prática dos felizardos; e quem for dos infelizes será

29 - Alcorão, 4:175

facilitado à prática dos felizardos; e quem for dos infelizes será facilitado à prática dos infelizes."³⁰

Depois o Mensageiro ﷺ recitou: «Quanto ao que dá (em caridade) e teme (a ALLAH); E acredita na bela palavra (i.e. Islam); Logo facilitar-lhe-emos ao (caminho mais) fácil; Mas quanto ao que é avarento e se acha autossuficiente; E rejeita a bela palavra (i.e. Islam); Então, facilitar-lhe-emos ao (caminho mais) difícil.» Relatado por Bukhari.

O Profeta ﷺ, portanto, ordenou-os à prática e não lhes permitiu que dependessem da predestinação, porque o predestinado dentre os residentes do paraíso não será dentre eles senão quando praticar ações dos residentes do paraíso e o predestinado dentre os residentes do inferno não será dentre eles senão quando praticar as ações deles e a prática está sob o domínio do indivíduo, porque ele próprio sabe que ALLAH concedeu-lhe a o livre arbítrio e a capacidade de agir, com ambos ele pratica ou deixa de praticar se quiser.

Aqui está o ser humano, ele pensa em viajar, por

exemplo, então viaja; pensa em se estabelecer, então se estabelece; vê um incêndio, então foge dele; vê algo que é desejado por ele, então avança em direção a isso. Da mesma forma são as obediências e os pecados, ele as faz por sua escolha e as abandona também por escolha.

E o que suscita dúvidas sobre a questão da predestinação para algumas pessoas são duas objeções:

Uma delas: a pessoa acha que faz algo e deixa de fazer pelo seu livre arbítrio sem que ela sinta que está sendo forçada a agir ou abster. Como isso pode ser conciliado com a fé de que todas as coisas acontecem pelo decreto e predestinação de ALLAH?

A resposta disso é: se nós meditarmos sobre a prática do servo e seus movimentos percebemos que são resultados de dois factores: vontade, ou seja, a escolha de algo; e capacidade. Se não fosse por esses dois factores não existiria ação.

A vontade e a capacidade, ambas são dentre as criações de ALLAH, o Glorificado, pois a vontade

provém da força mental e a capacidade da força corporal. Se ALLAH quisesse removeria do ser humano o intelecto e ficaria sem vontade; ou removeria a capacidade tornando a ação impossível para ele.

Quando o indivíduo fica determinado a realizar uma ação e a executa, sabemos, com certeza, que ALLAH a quis e a predestinou, caso contrário, teria desviado a sua determinação; ou teria proporcionado algum impedimento como barreira entre ele e a sua capacidade de executar a ação.

Foi dito a um beduíno: "como conhecestes ALLAH?", ele disse: "pela invalidez da determinação e desvio das intenções."

A segunda problemática que surge sobre a questão da predestinação diante de algumas pessoas: é que o ser humano será castigado pelos actos pecaminosos, como, então, será castigado por eles sendo que já foi predestinado para ele? E ele não pode escapar de algo que está predestinado para ele.

Em resposta à isso, dizemos o seguinte: se tu dizes

sisso, então que também digas que o ser humano será recompensado pelas boas ações, como, então, será recompensado por elas sendo que já foram predestinadas para ele? Não é justo fazer da predestinação pretexto apenas no que tange aos pecados e não fazê-lo pretexto no que tange à obediência.

A segunda resposta é que ALLAH invalidou esse pretexto no Alcorão e considerou-o dentre as palavras proferidas sem conhecimento. Disse o Altíssimo: «Aqueles que atribuem associados (a ALLAH), logo dirão: “Se ALLAH quisesse, nem nós e nem nossos pais atribuiríamos associados (a ALLAH), nem proibiríamos algo (que Ele permitiu)”. Assim (também) os seus antepassados rejeitaram, até que provaram o Nosso castigo. Diz: “Porventura tendes vós algum conhecimento que (sirva de prova e) possais nos apresentar?” Vós não seguis senão conjeturas e não fazeis mais do que mentir».⁽³¹⁾ Portanto, ALLAH esclareceu que os que fazem da predestinação pretexto para a sua idolatria

tiveram antepassados que desmentiram tal igual eles desmentem e foram renitentes nisso até que provaram o castigo de ALLAH. Se os seus pretextos fossem verdadeiros, ALLAH não os teria feito provar o Seu castigo, em seguida ALLAH ordenou ao Seu profeta que os desafiasse a apresentarem evidências da veracidade dos seus argumentos e esclareceu que eles não possuem nenhuma evidência acerca disso.

A terceira resposta, dizemos: o destino é um segredo oculto que ninguém conhece senão ALLAH até que aconteça, portanto, onde é que o pecador tira o conhecimento de que ALLAH predestinou para ele o pecado a ponto dele se expor a ele? Não seria possível que ALLAH prescrevesse para ele a obediência? Por que é que ao invés de se expor ao pecado não se expõe à obediência e diga que ALLAH prescreveu para mim que eu obedeça?

A quarta resposta, dizemos: ALLAH proporcionou superioridade ao ser humano através do intelecto e a capacidade de percepção que o concedeu; e revelou para ele livros, enviou mensageiros, esclareceu para

ele o benéfico e o prejudicial, concedeu a ele vontade e capacidade que através delas ele consegue trilhar um dos dois caminhos (do bem ou do mal). Por que, então, este pecador escolhe o caminho prejudicial em detrimento do benéfico? Se este pecador quisesse viajar para um país e tivessem dois caminhos, um deles fácil e seguro e o outro difícil e perigoso, com certeza que teria optado pelo caminho fácil e seguro, e jamais optaria pelo difícil e perigoso com o pretexto que ALLAH prescreveu para ele aquilo, tanto que se optasse por este com o pretexto que ALLAH prescreveu para ele, as pessoas considerariam isso insensatez e loucura. Da mesma forma, o caminho do bem e do mal são iguais (a este exemplo). Então, que o ser humano trilhe o caminho do bem e não se deixe enganar trilhando o caminho do mal com o pretexto que ALLAH prescreveu para ele.

E nós vemos todo indivíduo capaz de ganhar meios de subsistência percorrer todos os caminhos para obtê-la, sem ficar em casa esperando, justificando-se com a predestinação.

Então, qual é a diferença entre o esforço empreendido na subsistência mundana e o esforço empreendido na obediência à ALLAH? Por que fazes do destino um pretexto a seu favor na desobediência e não o fazes de pretexto a seu favor no abandono do esforço para a subsistência mundana?

De certeza que o assunto esta evidentemente claro, no entanto o desejo cega e ensurdece.



Ditos proféticos que fazem menção dos jovens

Uma vez que essas palavras giram em torno dos problemas da juventude, gostaria de mencionar alguns ditos proféticos que fazem menção dos jovens. Dentre eles:

1. «O teu Senhor fica admirado com um jovem que não possui desvios.»⁽³²⁾ e desvios significa desejos e inclinação do caminho da verdade.
2. «Sete (grupos de pessoas) ALLAH os colocará na Sua sombra no dia em que não haverá sombra senão a Sua sombra: um líder justo; um jovem que cresceu na obediência de ALLAH; um homem cujo seu coração está ligado com as mesquitas: dois indivíduos que se amam por ALLAH, se juntam e se separam por Sua causa; um homem que foi seduzido por uma mulher que possui posição social e beleza, e disse “eu temo a ALLAH”; um indivíduo que deu caridade e a ocultou de tal forma que a sua mão esquerda não soube do que a sua mão direita deu (de caridade); e um indivíduo que se recordou

32 - Relatado por Ahmad

de ALLAH no privado e os seus olhos lacrimejaram.»⁽³³⁾

3. «O Hassan e Hussein são os chefes dos jovens no paraíso.»⁽³⁴⁾

4. «Será dito aos residentes do paraíso: "Vós sereis jovens e jamais envelhecereis»⁽³⁵⁾

5. «Nenhum jovem honra um idoso por causa da sua idade sem que ALLAH proporciona para ele quem irá honrá-lo na sua velhice.»⁽³⁶⁾

6. Abu Bakr, na presença de Umar Ibn Al-Khattab, disse para Zaid Ibn Thábit - que ALLAH esteja satisfeito com eles: *«Tu és um jovem inteligente, não te acusamos de nada, costumavas escrever a revelação (quran) para o Mensageiro ﷺ, portanto procure (os vestígios) do Alcorão e junte-o (em um único livro).»*⁽³⁷⁾

7. O Profeta ﷺ encontrou um jovem na agonia da morte e disse para ele: "como te sentes?", disse: "almejo a misericórdia de ALLAH, ó Mensageiro de

33 - Relatado por Bukhari e Musslim

34 - Relatado por At-Tirmizhi

35 - Relatado por Musslim

36 - Relatado por At-Tirmizhi com uma corrente narrativa fraca

37 - Relatado por Bukhari

Mensageiro de ALLAH! E temo pelos meus pecados", então o profeta ﷺ disse: "(essas duas características: esperança e temor) não coabitam no coração do servo numa situação com esta senão que ALLAH o concede o que ele almeja e o protege do que teme." ⁽³⁸⁾

8. Al-Bará Ibn Ázib, que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse sobre a batalha de Hunain: "*Não, por ALLAH! O Mensageiro de ALLAH ﷺ não recuou. Porém, alguns jovens de seus companheiros e os mais fracos dentre eles saíram sem armaduras e sem armamentos.*" ⁽³⁹⁾

9. Na autoria de Ibn Mas'úd, que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse: "*Costumávamos sair em expedições de guerra com o Mensageiro de ALLAH ﷺ enquanto éramos jovens*". ⁽⁴⁰⁾

10. Na autoria de Anas, que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse: «*Existiam jovens dos Ansuar (companheiros nativos de Madina), cerca de setenta homens, conhecidos como os “recitadores”.*

38 - Relatado por Ibn Mádjah

39 - Relatado por Bukhari e Musslim e esta narração é dele

40 - Relatado por Ahmad

Permaneciam na mesquita e, ao anoitecer dirigiam-se para uma parte da cidade, onde ensinavam-se uns aos outros e realizavam orações. Suas famílias pensavam que eles estavam na mesquita, e os frequentadores da mesquita pensavam que eles estavam com suas famílias. Até que, ao raiar da manhã, buscavam água fresca e recolhiam lenha. Depois traziam e deixavam junto à morada do Profeta ﷺ»⁽⁴¹⁾ E eles compravam, com isso, comida para os companheiros de Suffah. Os companheiros de Suffah eram os pobres emigrantes para Madinah que não possuíam familiares lá e nem tribos, e se abrigavam em um algum canto da mesquita ou próximo dela.

11. Na autoria de Alkamah, um dos companheiros de Ibn Mas'úd que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse: "Eu estava caminhando com Abdullah em Minã⁽⁴²⁾ quando cruzou com Uthman, então se levantou com ele e começou a conversar dizendo para ele: "Ó pai de Abdurrahman, por acaso podemos te fazer casar uma jovem? Quiçá possa te lembrar duma parte do seu tempo que passou" Então ele disse: "Se dissesse isso,

41 - Relatado por Ibn Mádjah

então, de facto, o Mensageiro de ALLAH ﷺ disse para nós: «Ó jovens, quem de vós tiver a capacidade de casar, que se case, pois, o casamento é mais casto para o olhar e mais preservador da parte íntima. E quem não tiver essa capacidade, que jeje, pois, o jejum é uma proteção para ele.»⁽⁴²⁾

12. E no hadith sobre Dajjál (o falso messias), foi relatado do Profeta ﷺ: «Ele chamará um homem cheio de juventude e o atingirá com uma espada, cortando-o ao meio em duas partes com a precisão de tiro ao alvo. Depois ele chamará o homem e este se aproximará com o seu rosto brilhando de felicidade e sorrindo.»⁽⁴³⁾

13. Na autoria de Málik Ibn Al-Huwayrith, que ALLAH esteja satisfeito com ele, disse: "Fomos ao Mensageiro de ALLAH ﷺ enquanto éramos jovens com idades aproximadas, permanecemos diante dele vinte dias e noites, e o Mensageiro de ALLAH ﷺ era misericordioso e compassivo, quando ele percebeu que nós sentíamos falta da nossa família questionou-

42 - Relatado por Bukhari e Muslim.

443 - Relatado por Muslim

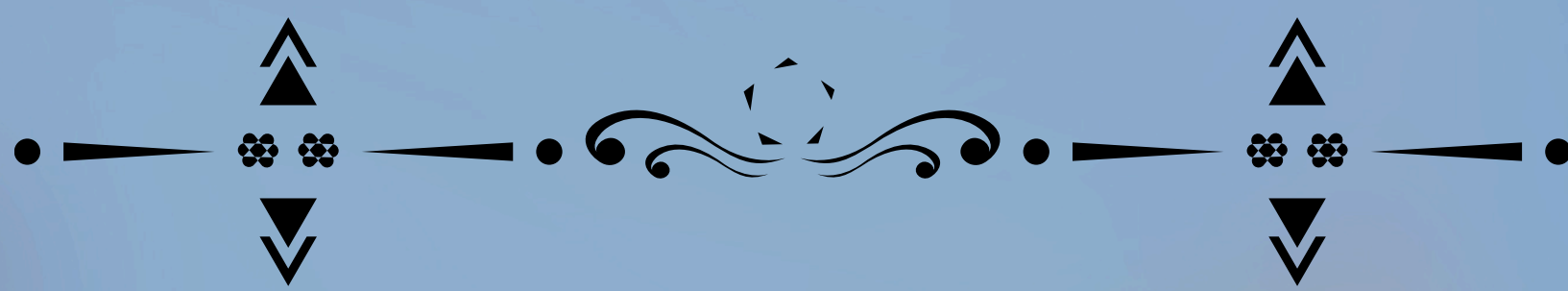
-nos sobre quem deixamos depois de nós, e o informamos, então ele disse: «Voltai para os vossos familiares e permanecei entre eles, ensinai-os, ordenai-os... mencionou várias coisas, e observai a oração como ⁴⁴me vistes observando, quando a hora do sualat entrar que um de vos faça o chamamento (azhan) e que o mais velho de vós lidere a oração.»" Relatado por Bukhari.

Aqui termina o que queríamos apresentar. Pedimos a ALLAH, o Altíssimo, que o faça benéfico.

Todos os louvores são para ALLAH, o Senhor dos Mundos e que a paz e benção estejam sobre o nosso Profeta, Muhammad, sua família e todos os seus companheiros.

Redigido por Muhammad As-Suáleh Al-Uthaymeen
 محمد الصالح العثيمين رحمه الله

تم بحمد الله
 والله تعالى اعلى واعلم
 وصلى الله على نبينا محمد
 وعلى آله وصحبه وسلم
 والحمد لله رب العالمين
 الفقير إلى عفو ربه: سفير عبد الله عبد الله عبود



من مشكلات الشباب

الشيخ محمد بن صالح بن محمد العثيمين رحمه الله
كتاب مترجم إلى اللغة البرتغالية
ترجمه الفقير إلى عفو ربه: سفير عبد الله عبد الله عبود وفقه الله

